

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA, INSPEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS DE ORIGEM ANIMAL

Diretor: Prof. Dr. Paschoal Mucciolo

INCIDÊNCIA DAS CAUSAS DE REJEIÇÃO DE BOVINOS ABATIDOS NO BRASIL CENTRAL (*) — PREJUÍZO CAUSADO PELAS MESMAS NOS ANOS DE 1946-47 (**)

(INCIDENCE OF CAUSES OF BEEF REJECTIONS IN SLAUGHTERHOUSES
OF CENTRAL BRAZIL — LOSSES CAUSED BY THEM IN 1946-47)

PAULO DE ASSIS RIBEIRO
Assistente

Tendo reunido em trabalho anterior (***) dados relativos à incidência das causas de rejeição de suínos abatidos nos estabelecimentos situados na região chamada Brasil Central, durante os anos de 1946-1947, assim com o respectivo prejuízo causado pelas mesmas, julgamos oportuno organizar o mesmo estudo para a espécie bovina, tomando por base o movimento de apreensões efetuadas pela Inspeção Federal encarregada do controle sanitário de matadouros-frigoríficos, matadouros e charqueadas que operam nessa área geo-econômica brasileira.

Seguindo o critério adotado em nosso primeiro trabalho, apresentaremos a incidência das causas de rejeição de carcaças e de vísceras, mostrando o destino dado a essas peças segundo o grau e a extensão das lesões. Com referência aos prejuízos, devemos desde já frisar que só nos preocupamos com aqueles determinados pelas condenações de vísceras, pois os bovinos são, regra geral, comprados e pagos após aprovados pelas autoridades sanitárias, isto é, a pêsso limpo, podendo também ser comprados a pêsso vivo nas zonas de criação e engorda, com um desconto de 46% para os novilhos gordos e 50% para os médios e magros. Quando condenados, se forem comprados a pêsso limpo, o invernista ou criador receberá 35% do valor da carcaça normal, sofrendo pois um prejuízo de 65%; se forem compradas a pêsso vivo, quem perde é o estabelecimento abatedor; é lógico que a maneira pela qual são compradas as boiadas não diminui a importância e a gravidade do prejuízo causado pelas condenações de carcaças, de vez que, de uma forma ou de outra, êsse prejuízo reflete sôbre a economia nacional.

(*) Esta região compreende, de acôrdo com a resolução n.º 21, do II Congresso Pecuário, realizado em Campo Grande em 1943, os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro, mas, para os efeitos da Inspeção Federal, de onde foram obtidos os dados aqui apresentados, só compreende os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e a zona do Triângulo Mineiro.

(**) Trabalho apresentado à VI Reunião Paulista de Medicina Veterinária de 22 a 25 de setembro de 1949.

(***) Ribeiro, P. Assis — Incidência das várias causas de rejeição de suínos no Brasil Central — Veterinária — Janeiro-Março 1949 (3) 1, 35-56.

Na organização da parte econômica dêste estudo tomamos por base de preços as cotações em vigor na época em que se realizaram as matanças, a fim de não resultar uma imagem irreal das perdas, o que não permitiria avaliar devidamente o montante de prejuízos sofridos.

Os pesos, preços e prejuízos variaram bastante em tôda a vasta região estudada; os valores aqui apresentados representam, pois, números médios.

Para êste trabalho contamos com a boa vontade e o espírito compreensivo do Inspetor-Chefe em São Paulo, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, que nos forneceu todos os mapas de apreensões, organizados de acôrdo com os elementos apresentados pelos serviços de inspeção sediados em cada estabelecimento abatedor.

Assim sendo, cumpre-nos fazer notar que a nomenclatura das causas de condenação aqui utilizada é absolutamente a mesma que nos foi fornecida pelo respectivo serviço.

No quadro n.º 1 são referidas as causas que motivaram a intervenção do serviço veterinário, distribuindo-se as carcaças segundo o destino que lhes foi determinado. Por êle verifica-se, pois, o total de incidência das causas de apreensão de carcaças e a percentagem em que as mesmas se apresentaram sôbre o conjunto de animais abatidos.

Foram, pois, retiradas do consumo como carne fresca, 18.495 carcaças (entre condenadas e destinadas à conserva e salga), que perfazem, tomando-se por média o pêso de 213 quilos, o total de 3.939.435 quilos; dêsse total, 504.384 quilos (12,80%) foram definitivamente excluídos do consumo como carne, por terem sido condenados; dos restantes 3.435.051 quilos, foram destinados à conserva 1.088.430 quilos e à salga 2.346.621 quilos.

Das carcaças retiradas do consumo como carne fresca, 4.945 (26,73%) o foram por cisticercóse (*C. bovis*), 3.340 (18,06%) por caquexia ou magreza, 2.596 (14,03%) por contusões, 2.272 (12,28%) por colorações anormais, 2.138 (11,56%) por tuberculose e 1.525 (8,24%) por terem chegado mortos ou terem sucumbido nos currais.

Das 2.369 destinadas à graxa, 1.525 (64,37%) o foram por terem chegado mortos ou sucumbido nos currais, 432 (18,23%) por contusões, 172 (7,26%) por tuberculose, 114 (4,81%) por terem apresentado abscessos, 32 (1,35%) por caquexia ou magreza, e 22 (0,93%) por cisticercose (*C. bovis*).

Das 5.110 destinadas à conserva 3.072 (60,11%) o foram por caquexia, 600 (11,74%) por cisticercóse, 530 (10,37%) por tuberculose, 372 (7,27%) por contusões, 190 (3,71%) por bronco-pneumonia e 150 (2,93%) por colorações anormais.

Das 11.017 destinadas à salga, 4.323 (39,24%) o foram por cisticercose, 2.121 (19,25%) por colorações anormais, 1.792 (16,26%) por contusões, 1.436 (13,03%) por tuberculose, e 236 (2,14%) por caquexia.

QUADRO N.º 1

ANO DE 1946

INCIDÊNCIA DAS CAUSAS DE APREENSÃO DE CARÇAÇAS

(Percentagens calculadas sôbre o total de matança — 1.025.000)

	Carçaças conde- nadas	Carçaças aproveitadas condicionalmente		Carça- ças não apreen- didas	Total de inci- dência	% s/ a matança
		Conserva	Salga			
Tuberculose	172	530	1.436	358	2.496	0,24
Actinobacilose	—	2	4	—	6	—
Actinomicose	—	1	20	12	35	—
Cisticercose (C. bovis)	22	600	4.323	6.340	11.285	1,00
Caquexia-magreza ...	32	3.072	236	—	3.340	0,32
Abcessos	114	92½	67½	42	202	0,02
Côr anormal (icterí- cia, adipoxantose) .	1	150	2.121	6	2.278	0,22
Hipotermia	2	—	—	—	2	—
Bronco-pneumonia ...	1	190	644	—	835	0,08
Gangrena	59	—	—	—	59	—
Necrose	1	—	—	—	1	—
Blastoma	1	—	—	—	1	—
Neoplasia	2	1	1	—	4	—
Uremia	1	—	—	—	1	—
Peritonite	3	—	—	—	3	—
Adenite	—	65½	192½	181	439	0,04
Glossite	—	—	—	2	2	—
Perihepatite	—	1	—	—	1	—
Mamite	—	30	150	—	180	0,01
Hidremia	—	1	—	—	1	—
Esplenomegalia	—	2	—	—	2	—
Melanose	—	1	—	—	1	—
Pleurisia-aderência ..	—	—	21	2	23	—
Degenerações	—	—	9	—	9	—
Contusão	432	371¾	1.792½	126	2.723	0,26
Chegados mortos e mortos nos currais .	1.525	—	—	—	1.525	0,14
T o t a l	2.369	5.110	11.017	7.069		

As carçaças não apreendidas são as que apresentaram as causas de condenação num tão benigno estado de evolução, que puderam ser liberadas ao consumo em estado fresco.

CÁLCULO APROXIMADO DO CUSTO E APROVEITAMENTO DE CARÇAÇA
DE BOVINO

Atendendo ao fato de que os frigoríficos efetuam o pagamento das carçaças só depois de serem estas devidamente inspecionadas pelas autoridades sanitárias, compreende-se perfeitamente que o julgamento influi diretamente no preço.

Assim, as carcaças que se apresentaram normais, não exigindo a intervenção da inspeção, foram pagas na base média de Cr\$ 70,00 por arroba, o que, para uma carcaça de 213 quilos (14,2 arrobas), significou um custo de Cr\$ 994,00.

As carcaças destinadas ao fabrico de charque foram pagas na base média de Cr\$ 65,00 por arroba, isto é, Cr\$ 923,00 por unidade, enquanto as totalmente condenadas foram pagas a Cr\$ 0,40 por quilo ou sejam Cr\$ 85,20 por unidade com o pêso-base considerado.

Esta base de pagamento de carcaça condenada vigorou até a primeira quinzena de março de 1950, quando passaram os estabelecimentos abatedores a pagar, por carcaça condenada, 35% de seu valor quando normal; agora, pois, o invernista só perde 65% do valor do boi tipo consumo.

Note-se também que muitos frigoríficos invernam gado, e neste caso, quando as carcaças são condenadas, sofrem êles os mesmos prejuízos dos invernistas. O mesmo ocorre quando as boiadas são compradas a pêso vivo.

A título ilustrativo apresentaremos cálculos relativos ao aproveitamento de carcaças de bovinos destinadas ao fabrico de charque e ao preparo de gorduras de uso industrial. Sem dúvida, são números médios, tendentes a dar uma idéia aproximada do rendimento unitário apresentado tanto pela carcaça aproveitada condicionalmente à fabricação de charque como pela condenada.

CARCAÇA DESTINADA AO CHARQUE

Despesas

	Cruzeiros
14,2 arrobas a Cr\$ 65,00 por arroba	923,00
Sal	33,00
Despesas de administração (escritórios, capital)	50,00
Mão de obra	17,00
Imposto de vendas e consignações	18,00
Taxa Federal	1,00
Despesas gerais	100,00
	1.142,80

Rendimento

Charque — 102.240 g (48%) que, a Cr\$ 8,50 o quilo, correspondem a	818,00
Couro	160,00
Sêbo (+ 18 kg a Cr\$ 9,00 o kg)	162,00
Miúdos	75,00
Adubo, sangue	6,00
Tankage	18,00
Chifres, crina, unhas, canelas e outros subprodutos	20,00
	1.259,00

Pelo exposto, verifica-se que cada carcaça aproveitada condicionalmente à fabricação de charque, traz para o estabelecimento abatedor um lucro de Cr\$ 116,20.

CARCAÇA CONDENADA

Despesas

	Cruzeiros
Custo (35% do valor da carcaça normal)	347,90
Despesas de administração	50,00
Mão de obra	15,00
Imposto de vendas e consignações	13,00
Taxa Federal	1,00
Despesas gerais	20,00
	446,90

Rendimento

Sêbo (aproximadamente 35 kg a Cr\$ 5,50 o quilo)	192,50
Couro (refugo)	50,00
Adubo ou alimento para animais (30 kg a Cr\$ 2,00 o quilo)	60,00
Chifres, unhas, crina, canelas e outros subprodutos	20,00
	322,50

Perdem pois os frigoríficos, nas condições atuais, a importância de Cr\$ 124,40 por carcaça condenada, ao passo que o internista ou criador, se vendeu o animal a peso limpo, perde Cr\$ 646,10; sem dúvida, o número de carcaças condenadas é apreciável e poderia ser bastante reduzido, com lucro para ambas as partes, já que, dentre as várias causas de condenação, os animais contundidos, pisados e chegados mortos ou mortos nos currais apresentam esmagadora percentagem, o que dá clara idéia da maneira como são os mesmos transportados dos centros de engorda para os frigoríficos.

Apresentaremos no quadro n.º 2 a percentagem de condenação de vísceras e cabeças sobre o total de matança.

Dando significado econômico ao quadro n.º 2, apresentaremos adiante o prejuízo unitário causado pela condenação de cabeças e vísceras. Estes elementos nos foram cedidos por frigorífico desta Capital (São Paulo).

PREJUÍZO CAUSADO SOBRE O RENDIMENTO NORMAL, PELA CONDENAÇÃO
DE CABEÇAS E VISCERAS DE BOVINOS

Cabeça:—

Normal:

	Em cruzeiros
7,5 kg de ossos a Cr\$ 0,308 (para graxaria)	2,310
2,1 kg de recorte de carne a Cr\$ 2,723 o quilo (para salga)	5,718
	8,028
Valor comercial por peça	8,028

Condenada rende:

7,5 kg de ossos a Cr\$ 0,308	2,310
630 g de farinha de carne a Cr\$ 2,30 o quilo	1,450
	3,760
Rendimento da peça condenada	3,760
Prejuízo por peça	Cr\$ 4,268

Língua:—

Normal:

Valor comercial por peça (900 g)	9,00
--	------

Condenada rende:

30% (270 g) de farinha de carne a Cr\$ 2,30 o quilo	0,69
10% (90 g) de sêbo a Cr\$ 9,00 o quilo	0,81
	1,50
Rendimento da peça condenada	1,50
Prejuízo por peça	Cr\$ 7,50

Coração:—

Normal:

Valor comercial por peça (1.300 g)	3,614
--	-------

Condenado rende:

30% de farinha de carne (390 g) a Cr\$ 2,30 o quilo	0,90
Prejuízo por peça	Cr\$ 2,714

Fígado:—

Normal:

Valor comercial por peça (3.800 g) a Cr\$ 7,50 o quilo	28,50
--	-------

Condenado rende:

30% de farinha de carne (1.140 g) a Cr\$ 2,30 o quilo	2,60
Prejuízo por peça	Cr\$ 25,90

Rim:—

Normal:

Valor comercial por peça (350 g)	0,70
30% (105 g) de farinha de carne a Cr\$ 2,30 o quilo	0,24
Prejuízo por unidade	Cr\$ 0,46

Condenado rende:

CONDENAÇÃO DE CA
(Percentagens calculadas)

	Cabeças	%	Línguas	%	Pulmões	%	Corações
Tuberculose	325	0,031	461	0,044	2.229	0,217	—
Aftosa	—	—	723	0,070	—	—	—
Actinomicose	30	0,003	82	0,008	—	—	—
Actinobacilose	5	—	6	—	—	—	—
Cisticercóse (C. bovis)	5.536	0,540	1.778	0,173	2	—	3.909
Equinococose	—	—	—	—	—	—	—
Fasciolose	—	—	—	—	—	—	—
Esofagostomose	—	—	—	—	—	—	—
Estrongilose	—	—	—	—	33	0,003	—
Angiomatose	—	—	—	—	—	—	—
Hepatites	—	—	—	—	—	—	—
Cirrose	—	—	—	—	—	—	—
Congestão	—	—	—	—	129.440	12,620	1.877
Aderência	—	—	—	—	—	—	—
Côr anormal (icterícia adipoxantose)	317	0,030	303	0,030	1	—	276
Adenite	196	0,019	144	0,014	11	—	—
Abscessos	9	—	119	0,011	62	0,006	—
Miocardite	—	—	—	—	—	—	478
Pericardite-edema	—	—	—	—	—	—	4.119
Endocardite	—	—	—	—	—	—	4
Cálculos biliares	—	—	—	—	—	—	—
Enfizema	—	—	—	—	77.143	7,526	—
Bronco-pneumonia	—	—	—	—	7.392	0,721	—
Uronefrose	—	—	—	—	—	—	—
Nefrite	—	—	—	—	—	—	—
Neoplasia	—	—	—	—	2	—	—
Caquexia	31	—	10	—	2	—	2
Atrofia	—	—	—	—	—	—	—
Hemorragia	—	—	—	—	—	—	1.576
Melanose	—	—	—	—	—	—	—
Esplenomegalia	—	—	—	—	—	—	—
Degenerações	—	—	—	—	—	—	—
Infarto anêmico	—	—	—	—	—	—	—
Pleurisia-aderência	—	—	—	—	136	0,013	—
Glossite	—	—	205	0,020	—	—	—
Contusão	214	0,020	212	0,020	—	—	—
Outras causas (não determinadas)	117	0,011	229	0,022	144	0,014	191
T o t a i s	6.780	0,645	4.272	0,416	216.597	21,099	12.432

UADR N.º 2

19

BEÇAS VISCERAS DE BOVINOS
 sobre total de matança — 1.025.000)

	%	Figados	%	Rins	%	Intes- tinos	%	Baços	%
	—	394	0,038	22	0,002	170	0,016	75	0,007
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,381	3	—	1	—	—	—	—	—
	—	7.484	0,730	—	—	—	—	—	—
	—	300	0,030	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	2.308	0,225	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	19.861	1,937	—	—	—	—	—	—
	—	4.993	0,487	—	—	—	—	—	—
	—	1.702	0,166	—	—	—	—	—	—
	0,183	1.029	0,100	4.737	0,462	—	—	—	—
	—	90	0,009	—	—	—	—	—	—
	0,026	4.169	0,406	8.238	0,803	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	1.592	0,155	1.014	0,099	25	0,002	—	—
	0,046	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,401	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	204	0,019	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	34.032	3,320	—	—	—	—
	—	—	—	42.401	4,136	—	—	—	—
	—	3	—	1	—	—	—	—	—
	—	204	0,019	2	—	2	—	2	—
	—	29	—	—	—	—	—	—	—
	0,153	—	—	10	—	—	—	—	—
	—	—	—	24	0,002	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	1	—
	—	122	0,011	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	1.946	0,190	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,018	160	0,015	2.251	0,220	95	0,009	—	—
	1,213	42.339	4,130	94.679	9,237	2.600	0,253	78	0,007

*Intestinos:—***Normais:**

Valor total	1,00
(Só tem valor a mão de obra, razão pela qual não calculamos o prejuízo causado pela sua condenação).	

BAÇO E PULMAO

A quase totalidade destas vísceras é industrializada para a produção de farinha de carne ou de adubo. Não têm pois valor comercial como miúdos de bovinos.

*

Feitos os comentários que julgamos oportunos com respeito ao aproveitamento industrial das vísceras e cabeças condenadas, daremos uma idéia dos prejuízos acarretados pelas causas de condenação. Assim, no quadro n.º 3 verifica-se o prejuízo observado pelas referidas causas, assim como suas percentagens sobre o prejuízo total.

Os últimos quadros nos sugerem interessantes considerações no tocante aos prejuízos ocasionados pelas condenações de vísceras e cabeças; assim, enquanto as moléstias parasitárias entraram com 20,18% do prejuízo total (dos quais 15,69% foram devidos à equinococóse hepática), as infectuosas só contribuíram com 1,66% desse prejuízo; interessantíssimo é observar a enorme percentagem de prejuízo (41,65% — a maior dentre tôdas as causas de condenação), devida a uma afecção orgânica, de causas ainda mal definidas, a angiomatose; ainda no terreno econômico temos, como importantes causas de rejeição de vísceras, as hepatites, que acarretam 10,47% do prejuízo, as colorações anormais, icterícias e adipoxantoses (9,40% do prejuízo), as cirrôses hepáticas (3,57%) e os abscessos (3,45%).

Note-se que no quadro referente aos prejuízos não foram incluídos pulmões e baços, em virtude destes órgãos serem geralmente enviados à graxaria, pois, não entrando na classe de vísceras comestíveis pelo homem, os estabelecimentos abatedores utilizam-nas quase sistematicamente no preparo de farinhas para alimentação animal ou na fabricação de adubos.

Observe-se também quão pequena é a incidência da tuberculose em bovinos de córte, alcançando a mesma, em carcaças, 0,24% do total de matanças; em vísceras, essa zoonose acarretou 1,22% do prejuízo total. As outras moléstias infectuosas apresentaram incidência ainda menor.

Dos órgãos condenados, numéricamente, os pulmões ocupam primeiro plano, com 21,09% do total de matanças, seguindo-se-lhes os rins com 9,23% e os fígados com 4,13%.

Econômicamente, a maior importância deve ser conferida à condenação de fígados, que atinge 88,80% do prejuízo total. Note-se também que desses 88,80% do prejuízo total, 46,90% foram causados pela angiomatose.

QUADRO N.º 3

1946

PREJUÍZO CAUSADO PELA CONDENAÇÃO DE VÍSCERAS E CABEÇAS
(Em cruzeiros)

176

Rev. Fac. Med. Vet. S. Paulo — Vol. 4, fasc. 1, 1949

	Cabeças	Línguas	Corações	Fígados	Rins	T o t a l	% s/ o pre-juízo total
Tuberculose	1.387,10	3.457,50	—	10.204,60	10,10	15.059,30	1,22
Aftosa	—	5.422,50	—	—	—	5.422,50	0,44
Actinomicose	128,00	615,00	—	—	—	743,00	—
Actinobacilose	21,40	45,00	—	—	—	66,40	—
Cisticercóse (C. bovis) .	23.627,60	13.335,00	10.609,00	77,70	0,50	47.649,80	3,86
Equinococose	—	—	—	193.835,60	—	193.835,60	15,69
Fasciolose	—	—	—	7.770,00	—	7.770,00	0,63
Angiomatose	—	—	—	514.399,90	—	514.399,90	41,65
Hepatites	—	—	—	129.318,70	—	129.318,70	10,47
Cirrose	—	—	—	44.081,80	—	44.081,80	3,57
Cálculos biliares	—	—	—	5.283,60	—	5.283,60	0,43
Congestão	—	—	5.094,20	26.651,10	2.179,00	33.924,30	2,75
Aderência	—	—	—	2.331,00	—	2.331,00	0,19
Côr anormal (ict. adip) .	1.353,00	2.272,50	749,00	107.977,10	3.789,50	116.141,10	9,40
Adenite	836,50	1.080,00	—	—	—	1.916,50	0,16
Abcessos	38,40	892,50	—	41.232,80	466,40	42.630,10	3,45
Miocardite	—	—	1.297,30	—	—	1.297,30	0,10
Pericardite-edema	—	—	11.179,00	—	—	11.179,00	0,90
Endocardite	—	—	10,80	—	—	10,80	—
Uronefrose	—	—	—	—	15.654,70	15.654,70	1,27
Nefrite	—	—	—	—	19.504,50	19.504,50	1,58
Neoplasia	—	—	—	77,70	0,50	78,80	—
Caquexia	132,30	75,00	5,40	5.283,60	0,90	5.497,90	0,45
Atrofia	—	—	—	751,10	—	751,10	—
Hemorragia	—	—	4.277,30	—	4,60	4.281,90	0,35
Melanose	—	—	—	—	11,00	11,00	—
Degenerações	—	—	—	3.159,80	—	3.159,80	0,26
Infarto anêmico	—	—	—	—	895,20	895,20	—
Contusão	913,40	1.590,00	—	—	—	2.503,40	0,20
Glossite	—	1.537,00	—	—	—	1.537,00	0,13
Outras causas (não de-terminadas)	499,40	1.717,50	518,40	4.144,00	1.035,50	7.914,80	0,64
T o t a l	28.937,10	32.040,00	33.740,40	1.096.580,10	43.552,40	1.234.850,00	—
Percentagem s/ o prejuízo	2,34	2,59	2,73	88,80	3,53		

ANO DE 1947

Coletados os dados referentes a êste ano, foram os mesmos organizados do mesmo modo que para o ano de 1946; tais elementos são apresentados nos quadros seguintes, dispostos na mesma ordem que os de 1946.

QUADRO N.º 4

ANO DE 1947

INCIDÊNCIA DAS CAUSAS DE APREENSÃO DE CARÇAÇAS
(Percentagens calculadas sôbre o total de matança — 835.000)

	Carçaças conde- nadas	Carçaças de apro- veitamento condi- cional		Carçaças não apreen- didas	Total de incidên- cia	% s/ o total de matança
		Conser- va	Salga			
Tuberculose	207	500	1.711	486	2.904	0,35
Actinomicose	—	—	22	—	22	—
Actinobacilose	—	—	1	—	1	—
Brucelose	—	—	1	—	1	—
Cisticercose (<i>C. bovis</i>)	27	556	4.770	7.390	12.743	1,52
Caquexia-magreza ...	17	2.304	342	—	2.663	0,32
Côr anormal (icterícia adipoxantose)	2	89	2.399	—	2.490	0,30
Bronco-pneumonia ..	—	89	357	—	446	0,05
Adenite	—	183	115	197½	495	0,06
Abcessos	¾	116½	101½	47	265	0,03
Mamite	—	45	161	—	206	0,02
Gangrena	47	—	—	—	47	—
Pleurisia-aderência ..	—	8	30	1	39	—
Peritonite	2	—	—	—	2	—
Blastoma	3	—	—	—	3	—
Entequê	—	19	—	—	19	—
Degenerações	—	—	2	—	2	—
Pericard. traumática .	—	2	—	—	2	—
Estafa-fadiga	1	—	—	—	1	—
Matança de emergên- cia	—	—	52	—	52	—
Contusão	414½	586	1.894	73	2.967	0,35
Chegados mortos e mortos nos currais.	1.560	—	—	—	1.560	0,19
T o t a l	2.281	4.498	11.958	8.194½	—	—

Foram, pois, retiradas do consumo como carne fresca 18.737 carçaças que, com o pêso médio considerado de 213 kg por unidade, perfazem 3.990.931 kg. Dêsse total, 485.853 kg (2.281 carçaças) foram definitivamente excluídos do consumo como carne, por terem sofrido condenação total, 958.074 kg foram destinados à conserva e 2.547.054 kg à salga.

QUADRO N.º 6

1947

PREJUÍZO CAUSADO PELA CONDENAÇÃO DE VÍSCERAS E CABEÇAS

(Em cruzeiros)

	Cabeças	Línguas	Corações	Fígados	Rins	T o t a l	% s/ o pre-juízo total
Tuberculose	1.895,00	3.787,50	—	8.313,90	103,50	14.099,90	1,20
Aftosa	4,27	6.885,00	—	—	—	6.889,30	0,59
Actinomicose	72,50	37,50	—	—	—	110,00	—
Actinobacilose	4,27	7,50	—	—	—	11,80	—
Cisticercóse (C. bovis) .	27.204,20	12.240,00	12.620,10	51,80	—	52.116,10	4,44
Equinococose	—	—	—	191.711,80	—	191.711,80	16,32
Fasciolose	—	—	—	7.355,60	—	7.355,60	0,63
Angiomatose	—	—	—	463.143,80	—	463.143,80	39,43
Hepatites	—	—	—	139.497,40	—	139.497,40	11,87
Cirrose	—	—	—	26.107,20	17,00	26.124,20	2,22
Melanose	—	—	—	—	18,00	18,00	—
Côr anormal (icterícia, adipoxantóses)	1.489,50	2.602,50	898,30	116.265,10	5.394,00	126.649,40	10,78
Adenite	875,00	1.192,50	—	77,70	—	2.145,20	0,18
Abcessos	192,00	157,50	—	32.763,50	406,70	33.519,70	2,85
Miocardite	—	—	1.712,50	—	—	1.712,50	0,15
Pericardite-edema	—	—	12.365,00	—	—	12.365,00	1,05
Bronco-pneumonia	—	—	263,20	—	—	263,20	—
Uronefrose	—	—	—	—	17.788,70	17.788,70	1,51
Nefrite	—	—	—	—	19.760,20	19.760,20	1,68
Atrofia	—	—	—	7.847,70	—	7.847,70	0,67
Hemorragia-congestão ..	—	—	7.015,70	28.723,10	2.142,70	37.881,50	3,22
Cálculos	—	—	—	2.020,20	142,10	2.162,30	0,18
Degenerações	—	—	—	2.486,40	—	2.486,40	0,21
Infarto anêmico	—	—	—	—	1.518,00	1.518,00	0,12
Pleurisia	—	—	—	699,30	—	699,30	—
Glossite	—	1.755,00	—	—	—	1.755,00	0,15
Contusão	—	532,50	—	—	—	532,50	—
Outras causas (não determinadas)	—	2.092,50	404,40	290,00	1.365,80	4.152,70	0,35
T o t a l	31.736,80	31.290,00	35.279,20	1.027.354,50	48.656,70	1.174.317,20	—
Percentagem sobre o pre-juízo	2,70	2,66	3,00	87,48	4,14	—	—

CONDENAÇÃO DE CABEÇA.
(Percentagens calculadas sobre

	Cabeças	%	Línguas	%	Pulmões	%	Corações
Tuberculose	444	0,053	505	0,060	2.860	0,342	—
Aftosa	1	—	918	0,110	—	—	—
Actinomicose	17	0,002	5	—	—	—	—
Actinobacilose	1	—	1	—	—	—	—
Entequê	—	—	—	—	48	0,005	—
Cisticercóse (C. bovis)	6.374	0,763	1.632	0,195	—	—	4.650
Equinococose	—	—	—	—	—	—	—
Fasciolose	—	—	—	—	—	—	—
Esofagostomose	—	—	—	—	—	—	—
Estrongilose	—	—	—	—	611	0,073	—
Angiomatose	—	—	—	—	—	—	—
Hepatites	—	—	—	—	—	—	—
Cirroze	—	—	—	—	—	—	—
Melanose	—	—	—	—	—	—	—
Côr anormal (icterícia adipoxantose)	349	0,040	347	0,040	—	—	331
Adenite	205	0,024	159	0,019	30	0,003	—
Abcessos	45	0,005	21	0,002	80	0,009	—
Miocardite-esclerose	—	—	—	—	—	—	631
Pericardite-edema	—	—	—	—	—	—	4.556
Aspiração de sangue	—	—	—	—	130.038	15,573	—
Enfizema	—	—	—	—	81.404	9,748	—
Bronco-pneumonia	—	—	—	—	9.316	1,115	97
Uronefroze	—	—	—	—	—	—	—
Nefrite	—	—	—	—	—	—	—
Atrofia	—	—	—	—	—	—	—
Hemorragia-congestão	—	—	—	—	—	—	2.585
Ossificação	—	—	—	—	23	0,002	—
Cálculos	—	—	—	—	—	—	—
Degenerações	—	—	—	—	—	—	—
Infarto anêmico	—	—	—	—	—	—	—
Pleurisia-aderência	—	—	—	—	139	0,016	—
Glossite	—	—	234	0,028	—	—	—
Contusão	79	0,009	71	0,008	—	—	—
Outras causas (não determinadas)	161	0,019	279	0,033	160	0,019	149
T o t a i s	7.676	0,919	4.172	0,499	224.709	26,911	12.999

30 N.º 5

147

S E VISCERAS DE BOVINOS

(o total de matança — 835.000)

	%	Figados	%	Rins	%	Intes- tinos	%	Baços	%
	—	321	0,038	225	0,026	220	0,026	100	0,011
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,556	2	—	—	—	—	—	—	—
	—	7.402	0,886	—	—	—	—	—	—
	—	284	0,003	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	1.897	0,227	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	17.882	2,181	—	—	—	—	—	—
	—	5.386	0,645	—	—	—	—	—	—
	—	1.008	0,120	37	0,004	—	—	—	—
	—	—	—	39	0,004	—	—	—	—
	0,030	4.489	0,537	11.726	1,404	—	—	—	—
	—	3	—	—	—	—	—	—	—
	—	1.265	0,151	884	0,105	23	0,002	—	—
	0,070	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,545	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,010	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	38.671	4,631	—	—	—	—
	—	—	—	42.957	5,144	—	—	—	—
	—	303	0,036	—	—	—	—	—	—
	0,309	1.109	0,132	4.658	0,557	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	78	0,009	309	0,037	—	—	—	—
	—	96	0,010	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	3.300	0,395	—	—	—	—
	—	27	0,003	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	0,017	112	0,017	2.969	0,355	22	0,002	—	—
	1,556	39.767	4,762	105.775	12,667	2.162	0,258	100	0,011

Das carcaças retiradas do consumo como carne fresca, 5.353 (28,56%) o foram por cisticercose (*C. bovis*), 2.894 (15,44%) por contusões, 2.663 (14,21%) por caquexia ou magreza, 2.490 (13,29%) por colorações anormais, 2.418 (12,90%) por tuberculose, 1.560 (8,32%) por terem os animais chegado mortos ou terem sucumbido nos currais.

Das 2.281 carcaças destinadas à graxa, 1.560 (68,40%) o foram por terem os animais chegado mortos ou sucumbido nos currais, 414 (18,15%) por contusões, 207 (9,07%) por tuberculose, 47 (2,06%) por gangrena, 27 (1,18%) por cisticercose, 17 (0,74%) por caquexia ou magreza.

Das 4.498 carcaças destinadas à conserva, 2.304 (51,23%) o foram por caquexia ou magreza, 586 (13,03%) por contusões, 556 (12,36%) por cisticercose, 500 (11,11%) por tuberculose, 183 (4,06%) por adenite, 116 (2,57%) por abscessos, 89 (1,98%) por colorações anormais.

Das 11.958 carcaças destinadas à salga, 4.770 (39,88%) o foram por cisticercose, 2.399 (20,06%) por colorações anormais, 1.894 (15,84%) por contusões, 1.711 (14,3%) por tuberculose, 357 (2,98%) por bronco-pneumonia, 342 (2,86%) por caquexia ou magreza, 161 (1,35%) por mamite, 115 (0,96%) por adenite e 101 (0,84%) por abscessos.

Não fazemos referência à percentagem de incidência das causas de condenação surpreendidas num estado de evolução tal que as carcaças (8.194) não foram apreendidas.

Utilizamo-nos, para o ano de 1947, dos mesmos elementos de custo, aproveitamento e prejuízo de que dispuzemos em 1946 ao efetuar os cálculos de aproveitamento das carcaças apreendidas pelas autoridades sanitárias; assim, não cuidaremos dos prejuízos ocasionados pelas causas de apreensão de carcaças, passando a tratar das condenações de vísceras e respectivo prejuízo.

RESUMO

O trabalho refere-se à incidência das causas de rejeição de carcaças e vísceras de bovinos abatidos no Brasil Central nos anos de 1946 e 1947, assim como aos prejuízos causados pelas mesmas.

Comparando os elementos referentes a êsses dois anos, podemos concluir:

1) O prejuízo ocasionado pelas principais causas de rejeição de vísceras, assim como a sua variação percentual sôbre o prejuízo total, pode ser resumido como segue:

	1 9 4 6		1 9 4 7	
	Prejuízo (cruzeiros)	% s/ o pre- juízo total	Prejuízo (cruzeiros)	% s/ o pre- juízo total
Angiomatose	514.399,90	41,65	463.143,80	39,43
Equinococose	193.835,60	15,69	191.711,80	16,32
Hepatites	129.318,70	10,47	139.497,40	11,87
Colorações anormais (ic- terícia, adipoxantoses)	116.141,40	9,40	126.649,40	10,78

2) *As condenações de fígados são de grande importância, pois em ambos os anos o prejuízo causado pelas mesmas oscilou ao redor de 88% do prejuízo total.*

3) *A angiomatose foi, nos dois anos citados, a maior causa de condenação de fígados.*

4) *Sobre o total de matanças, as vísceras que apresentaram maior percentagem de condenação foram:*

	Em 1946	Em 1947
	%	%
Pulmões	21,09	26,91
Rins	9,24	12,67
Fígados	4,13	4,77

5) *A percentagem de prejuízo causado por moléstias infectuosas variou de 1,66 em 1946 a 1,79 em 1947.*

6) *A percentagem de prejuízo causado por moléstias parasitárias variou de 20,18 em 1946 a 21,37% em 1947.*

7) *A percentagem de incidência da tuberculose em carcaças variou de 0,24 a 0,35%.*

8) *A percentagem de incidência da cisticercose em carcaças variou de 1 a 1,52.*

SUMMARY

The work refers to the incidence of causes of rejections of carcasses and viscera of beef in Central Brasil in the years of 1946 and 1947, and the losses caused by them.

Comparing the data referring to these two years we may conclude:

1) *The loss caused by the principal causes of rejections of viscera and its variation over the total loss is indicated as follows:*

	1 9 4 6		1 9 4 7	
	Loss (cruzeiros)	% over the total loss	Loss (cruzeiros)	% over the total loss
Telangiectasis	514.399,90	41.65	463.143,80	39.43
Equinococosis	193.835,60	15.69	191.711,80	16.32
Hepatitis	129.318,70	10.47	139.497,40	11.87
Abnormal colorations ..	116.141,40	9.40	126.649,40	10.78

2) *The rejections of livers are of great interest; in both years the loss caused by them was about 88% of the total loss.*

3) *The telangiectasis was, in both years, the principal cause of liver rejections.*

4) *Within the total of slaughtering, the viscera that showed the greatest percentage of rejection were:*

	1946	1947
	%	%
Lungs	21.09	26.91
Kidneys	9.24	12.67
Livers	4.13	4.77

5) *The percentage of loss caused by infectious diseases changed from 1.66 in 1946 to 1.79 in 1947.*

6) *The percentage of loss caused by parasitary diseases changed from 20.18 in 1946 to 21.37 in 1947.*

7) *The percentage of incidence of tuberculosis in carcasses changed from 0.24 in 1946 to 0.35 in 1947.*

8) *The percentage of incidence of cysticercosis in carcasses changed from 1 to 1.52.*